

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## As Missões reclamam com urgência a nossa generosidade

A próxima celebração do DIA DAS MISSÕES de 1959 (18 de Outubro) lembra, a todos os que desejam «a vinda do Senhor», o doce dever de lhe dar graças pela tarefa realizada também este ano nas Missões, e de reavivar neles o sentimento da sua responsabilidade perante o apostolado missionário.

Acontecimentos de consequências graves, a complicação de problemas já existentes, aos quais novos problemas vieram juntar-se, dificuldades e tribulações, nada impediu que o fermento evangélico prosseguisse o seu trabalho silencioso mas eficaz. As verdades «escondidas aos doutos e aos sábios» continuaram a ser reveladas aos humildes, que em número considerável vieram juntar-se àqueles que já tinham encontrado em Cristo o restaurador da sua humanidade, o criador da sua personalidade, o pacificador da sua vida.

Apesar da escassez de meios, cada vez mais inadequados às necessidades, multiplicaram-se os lugares de culto, os hospitais e as escolas, tornando cada vez mais visível a solicitude da Igreja, tanto pelas almas como pelos corpos.

O mundo distraído, indiferente e até hostil, ignora injustamente a importância desta Obra missionária, para a união e a paz dos povos. Este objectivo não poderá ser alcançado mediante uma associação qualquer, meramente exterior, de interesses, mas só por meio de um processo interno, regressando ao que continua a ser o manancial da unidade: a Palavra de Deus.

O pensamento da obra realizada nas Missões à custa de tais sacrifícios, pela glória de Deus e a salvação do mundo, não pode, não deve deixar indiferente quem tenha o nome de cristão.

Pelo nosso baptismo fomos constituídos colaboradores de Deus, o qual, feito homem para nos unir a Ele, nos chamou a fazer descer com Ele a justiça e a paz, não só sobre o lugar onde vivemos, mas sobre toda a terra.

O que Deus nos deu, o dom da oração, o dom do sacrifício, o dom da vida não é destinado ao limitado uso pessoal; são forças que devemos transmitir até ao mais pobre e mais humilde dos homens. As Missões, onde o Verbo feito carne sofre e espera, reclamam urgentemente a maior parte possível destes nossos dons.

Começemos a cumprir este nosso dever, pela sua parte mais fácil, que consiste em dar primeiro as nossas ofertas, depois o dom da nossa oração, e finalmente, se Deus o quer, o dom da nossa vida.

Este apelo dirige-se sobretudo àqueles que são os instrumentos mais eficazes da vontade redentora de Deus: os humildes, os que sofrem, os pobres, os aflitos. A sua resposta generosa, com a qual podemos contar desde já, sirva para recordar a todos que as existências vazias de toda a preocupação religiosa retardam a hora do triunfo, e que a sua indeferença perante a obra do Reino de Deus impede os operários evangélicos de realizar a sua tarefa. Este apelo sirva também para advertir a quantos se servem do dinheiro só para o seu bem particular de que, negando o seu auxílio à obra da propagação da fé, eles poderiam ver arrebatado esse dinheiro pelas forças da incredulidade.

Conscientes da importante colaboração obtida até agora, ainda que insuficiente para acudir às necessidades presentes, dirigimos o nosso olhar, confiados e alegres, para o próximo DIA DAS MISSÕES. Celebrado na caridade e no sacrifício, acompanhado da Bênção do Santo Padre que, seguindo o caminho dos seus Predecessores,

(Continua na página 2)

## AS ELEIÇÕES

DAS

### JUNTAS DE FREGUESIA

*Realizam-se, no próximo Domingo, as eleições das Juntas de Freguesia. O acto eleitoral, que promete ser muito concorrido, decorrerá na melhor ordem, como é costume.*

*Nesta cidade foram apresentadas duas listas: uma, pela União Nacional e outra, patrocinada pela Câmara.*

—X—

### Reunião Académica

Um grupo de estudantes de Gueral reuniu-se, num almoço de confraternização, ao terminar as suas férias grandes, na freguesia de Lemenhe, concelho de Famalicão. À tarde fizeram um piquenique, que decorreu no meio do maior entusiasmo, na encantadora Quinta dos Limas. Estes estudantes frequentam o Colégio de D. Nuno, da Póvoa de Varzim.

—D—

### Pelas Finanças

A seu pedido, foi transferido da Secção de Finanças de Esposende para a desta cidade, o nosso prezado conterrâneo e estimado colaborador Snr. Feliciano Lopes Gomes.

— Para a Secção de Finanças de Esposende, foi transferido o nosso amigo e assinante Snr. Manuel Rodrigues Ferreira.

### Redenção

Quando voltares  
Certamente estarás mais crescida,  
Mais crestada pela aragem da vida.  
E à tardinha, ao cair das trindades,  
Ouvirás gorgear saudades  
Das soirées e dos banhos do mar,  
Dos vestidos de sêda estampada...  
E serás qual Rachel a chorar  
Que não pode já ser consolada.

E só então  
Bendiremos a tua tristeza  
Na certeza  
De fecunda manhã de Poesia  
— A Poesia que nasceu da alma.

## A REVOLUÇÃO CORPORATIVA CONTINUA



Dr. Henrique Veiga de Macedo, consagrando integralmente a sua vida à organização corporativa, está a produzir neste sector da vida nacional, obra de mérito que é de inteira justiça sublinhar e enaltecer.

Na verdade, todos os problemas ultimamente ligados à economia, ao corporativismo e à previdência são estudados profunda e carinhosamente pelo ilustre Ministro das Corporações, cuja legislação se impõe pelo esclarecido alcance social que se patenteia e que o tempo virá indubitavelmente a confirmar.

Em Coimbra, nas comemorações do XXVI aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e do II da instituição das primeiras Corporações, o Snr. Dr. Veiga de Macedo, em obediência a um programa de realizações, depois de oportunas considerações, anunciou a instituição da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas além da dos Espectáculos. Estas Corporações, cada qual em seu sector de actividade, vêm preencher uma lacuna e resolver, dentro da orgânica corporativistas, os problemas cruciantes da Imprensa Regional. Na verdade, para além do abandono em que durante tantos anos viveu esta Imprensa, começamos, há bem pouco tempo ainda, a tomar consciência do valor e da penetração que ela exerce nas camadas da sociedade. Assim, o Secretariado Nacional de Informação tem dispensado à Imprensa Regional especial atenção e o Senhor Ministro das Corporações, criando a Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, mostra o interesse e respeito que esta laboriosa imprensa lhe merece. É certo que a criação do Grémio da Imprensa Regional tributará esta imprensa, mas, não é menos certo, que todos os problemas encontrarão caminho de solução dentro deste organismo. Por estas razões entendemos que a Imprensa Regional está muito grata ao Ministro das Corporações.

## Cartas de Lisboa

Meu mt.º Rev. Amigo

*Uma nova indústria em Barcelos foi colocada, ao que lemos, exacta e rigorosamente na área menos indicada para zona habitacional.*

*Já o víamos numa carta anterior, muito anterior no tempo, e quando se ventilou a hipótese de um novo arreamento na nossa terra, quando se mantém já adquirido — e não sabemos se expiaram os 30 anos — e vedado a quele que da R. Nova de S. Bento se prolongava até à estrada de Viana.*

*Nova indústria é nova fonte de riqueza local, são novos braços que se colocam, nova riqueza que se distribui: uma lavoura mais empobrecida e mais lavoura abandonada.*

*Ciclo vicioso com seus inconvenientes e vantagens ambas sociais.*

*Enriquece verdadeiramente Barcelos a sua in-*

*dústria? O tempo o vai dizer: o desenvolvimento de Silveiros, de Santa Maria do Abade do Neiva são industriais, como industrial é o de Carapeços. A lavoura...*

*Barcelos cidade continua com o seu cinema Gil Vicente, os seus cafés do tempo de Gil Vicente, as suas pensões com fama de limpar e de se comer como em poucos pontos portugueses. Um dia alguém pensou num hotel mesmo pequeno. Antes de abrir já era Escola Primária.*

*O facto revela antes de mais a impossibilidade de tal artigo em Barcelos: um inquérito ao movimento das melhores pensões e restaurantes de Barcelos dariam as incógnitas da equação da sua impossibilidade comercial.*

*E a possibilidade turística? No plano das Pousadas do S. N. I. Barcelos não está incluído, e se não está o S. N. I. lá tinha as suas*

# Casa das Malhas

Rua dos Capelistas - BRAGA

Como nos anos anteriores abriu ao público as suas já TRADICIONAIS e AFAMADAS

## FEIRAS DAS MALHAS

que são esperadas com geral agrado e ansiedade pelo público dos arredores de Braga, da Cidade e mesmo de várias partes do Minho, que já sabem que nestas Feiras encontram sempre MUITOS ARTIGOS BARATOS, PARA AS SUAS BOLSAS HUMILDES.

Abaixo discriminamos os preços de alguns artigos:

Boas camisolas felpudas para homem a 17\$50	Charpes de lã e mantilhas a 75\$00 e 85\$00
Peúgas de mousse-nylon para homem a 7\$50, 9\$50, 12\$50 e . . . 15\$00	Bons e lindos cobertores próprios para Colégio a . . . . . 40\$00
Casacos de pura lã para senhora que eram de 150\$00 e 120\$00, a 75\$00 e . . . . . 85\$60	Camisolas de lã mixta para homem a 17\$50
Camisolas de malha Interloc para criança a . . . . . 3\$50	Para senhora a . . . . . 19\$50
Combinações de malha Interloc com renda para senhora a . . . 25\$00	Camisolas de lã mixta, e gilets para senhora a 42\$50 e . . . . . 47\$50
Grande lote de cobertores a . . . 20\$00	Camisolas felpudas para homem, tamanhos grandes a . . . . . 29\$00
Centenas de novelos de lã mixta a 2\$00	Cobertores de lã mixta a . . . 55\$00
» » » » lã pura a 5\$50	Combinações de boa malha de seda com rendas, para senhora a 37\$50, 42\$50 e . . . . . 45\$00
» » meadas » lã pura a 5\$50	Cache-colls de pura lã para homem a 20\$00, 27\$50 e . . . . . 30\$00
Camisolas com gola de lã mixta, para homem a . . . . . 30\$00	Lenços a . . . . . 1\$50, 2\$50 e 3\$50
Camisolas para criança a 8\$00, 11\$00 e 12\$50	Fatinhos de pura lã para criança a 35\$00

Grande variedade de: Blusas, Calças, Calções, Sapatos, Sapatilhas, artigos estes próprios para ginástica.

Grande variedade em pastas e malas escolares aos melhores preços

DESCONTOS ESPECIAIS para: Revendedores, Casas Religiosas, Ordens Religiosas e Colégios

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 55 PÓVOA DE VARZIM

## PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. | Resid. 8475 | Praça 8488

Visado pela Comissão de Censura

razões: todas as Pousadas — Serém, Marão, S. Martinho, etc., etc. — estão colocadas fora das povoações e onde há conveniência para os viajantes; exclui-se a de Óbidos vila que foi muito mais do que é.

É a fazer-se alguma em Barcelos — um impossível e ilógico e desnecessário — teríamos edifício a oferecer?

O S. N. I. estaria com os olhos tão fechados que aceitasse a oferta? É qual o edifício? Uma Pousada precisa de quartos, quartos com casa de banho, salas, instalações para o gerente-concessionário, casa de jantar, garagem.

É de uma Pousada aquilo de que Barcelos mais precisa?

Só depois de uma terra possuir atractivos especiais que chamem os turistas deve pensar no local para os reter. Principiar por uma Pousada para a hipótese dos passantes, faz-me lembrar um pintor que conheci: quando se convenceu que ia

casar encheu a casa, pequena por certo, um atelier, com roupa de senhora.

Já lá vão 5 anos e . . . essa que estava para casar com ele, casou com outro.

Quais os atractivos de Barcelos para os turistas? Ainda hoje é a feira que continua a ser às . . . 5.ª feiras, mas cada vez com menos carácter.

Tirante a feira, poderia ser toda a estrada de Galegos à Ucha pela indústria que a circunda: era, há anos, a peor das estradas.

Deus, meu Amigo dotou, noutros tempos Barcelos; também dotou Óbidos e Monsaraz.

A história demonstra que só muito raramente as terras de maiores tradições, se conseguem manter na vanguarda pelos tempos fora: é a própria lei do equilíbrio universal a verificar-se. Desde que truncaram o concelho. . .

Beija-lhe a mão o muito amigo

S. P.

## CINEMA

Hoje, às 21.30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme policial, em Warnecolor:

### NAS MALHAS DA REDE

Uma intensa e perigosa investigação policial como nunca se viu no cinema!

Com Jack Webb, Ben Alexander, Ann Robinson e Virginia Gregg.

Para adultos. --No próximo domingo, às 15.30 e às 21.30 horas, no mesmo cinema, o filme dramático, em CinemaScope, e colorido:

### O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

A história de duas almas ligadas pela ternura e pela fatalidade!

Com Cary Grant e Deborah Kerr.

Para maiores de 12 anos.

## As Missões reclamam com urgência a nossa GENEROSIDADE

(Continuação da página 1)

desde os primeiros dias do seu Pontificado colocou no primeiro plano das suas preocupações os problemas ecuménicos e missionários, o DIA DAS MISSÕES aliviaria as tristes incertezas da hora presente, com a visão antecipada do dia em que, em todas as línguas da terra, as vozes de todos os continentes se hão-de unir numa aclamação única ao REI IMORTAL DOS SÉCULOS.

† Pedro Sigismund, Arcebispo tit. de Neápolis  
Presidente das Obras Missionárias Pontifícias

### Casamento

Na Igreja Matriz, no pretérito dia 27 de Setembro, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Alda Gonçalves Pereira, simpática filha da Sr.ª D. Maria do Sacramento Gonçalves Pereira, já falecida e do nosso amigo Snr. José Rodrigues Pereira, consorciou-se com o Snr. Francisco Sampaio, funcionário superior dos C. T. T., filho da Snr.ª D. Rosa Castro, já falecida e do Snr. Manuel Sampaio.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos.

Foram padrinhos, da noiva, a Snr.ª D. Alda de Albuquerque Esteves e seu irmão, o nosso prezado amigo Sr. Manuel da Graça Gonçalves Pereira e do noivo a professora oficial Snr.ª D. Maria de Lourdes Moreira da Silva e o Senhor Adelino Silva.

Ao novo lar católico, desejamos as maiores felicidades.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

## Em defesa de S. Bento da Várzea

(Continuação da página 6)

os interesses do glorioso patrono espiritual da Várzea, mas observar «in loco» tais supostos erros.

Como, porém, antes de se chegar ao velho templo, há três imagens alusivas à vida de S. Bento, certamente deparou a observar tal «nicho» (sic), onde se vê a figura do diabo. E desta troca de olhares, é claro, resultou mesmo o que se pode chamar o diabo! Viu-se em tal estado de alma que, chegando ao paroxismo do pavor, solta profusos «brenúncios», gritando que está no meio de uma grande obra... do Mafarrico! E para mostrar às turbas pasmadas que de facto o diabo estava a fazer das suas, começa por chamar «nicho» ao que sempre foi uma capelinha ou oratório alusivo à vida do nosso Santo, aqui a dois passos do mosteiro...

Bastava a tríplice entrada do novo templo para valer por todas as portas da antiga igreja o que o citado articulista não observou, ou não quis verificar!

Entrada admirável, em tudo magnífica! O novo Mosteiro não é do reino de Liliput, e a grandiosidade do seu conjunto presta-se à maravilha para se abrir uma porta lateral, ou duas, quando os paroqueanos muito bem entenderem e por tuta e meia... A que vêm, portanto, os baldes de água fria que o articulista em causa pretende despejar?... É preciso, realmente, que ele ficasse muito afofueado com a história do diabo que lhe apareceu no «nicho»...

Quanto à ausência de roseta românica na face do novo templo, trata-se de uma questão puramente visual... O mosteiro em construção não só tem muito com que deslumbrar a vista, mas também oferece motivo de premente utilidade como o formoso varandim com balaustrada a que aludimos. Mas, uma vez que apelou para a História, eu, sem conhecer arqueologia e quase nada de História, admiro mais a porta da entrada lateral e o fontenário com mascarão existente na parede da sacristia do que o frontispício a que alude, porque a citada fronteira é recente, não contando além de 20 anos, ao passo que os outros são primitivos, datando da construção do velho Mosteiro. Se a matemática está errada, não é a nossa...

O novo Mosteiro não tem portas laterais e compara-o a um «armazem»!... Para cúmulo, só faltava esta, senhor articulista. Ouve a gente, por vezes, uns pândegos afirmarem que a matemática é uma batata, e como a matemática deste crítico e infeliz no caso presente, supomos que aquele «armazem» que ele escreve deve ser para albergar as suas palavras, números e cifrões, matematicamente reduzíveis a montões daquele tubérculo... Mas continuemos. Supunhamos simples tábuas, velhas que fossem, formando improvisado altar, encimadas por tosca cruz e colocadas em sitio feio, num campo estéril ou no meio do monte maninho — sim, essas tábuas, que nada valeriam de si, eram no entanto dignas de toda a veneração, do mais profundo, venerando respeito! Que dizer então do novo Mosteiro de S. Bento, se ponderarmos o fim a que se destina, o esforço que já foi realizado, as dificuldades que há a vencer, para que o milagroso S. Bento possuia um lugar condigno em que possa ser amado até bem fundo dos nossos corações — que havemos de dizer, frísimos, se o dito Mosteiro está muito além dessas simples tábuas improvisadas, carunchosas? E há alguém que se atreva a ir, que escarneça, baptizando essa obra imensa de «armazém»? Só por heresia.

Será por tudo o que expusemos que o mesmo articulista cita os que estão «fora do senso», da soberana razão... É ainda ele que, num desabafo, declara: «fazemo-lo (o tal desabafo) amargamente e só para a História». Está certo. Fã-lo amargamente, que gemeu, sentiu dores... e a montanha deu à luz um rato!

Agora que se realizou o cortejo de oferendas a favor das obras do novo Mosteiro de S. Bento (em 11 de Outubro) o nosso protesto surge-nos como um imperativo. Há que recalcar, que destruir a fúria iconoclasta dos que presos a interesses inconfessáveis, pretendem amarfanhá-lo, aniquilar o que de belo, de grandioso, de sublime existe ainda neste mundo desgraçado.

Na Póvoa de Varzim há um «nicho» (famos a dizer estátua ou monumento, mas temos receio de errar...) com a figura do abnegado Cego de Maio. Pois bem: o Cego de Maio via com os olhos fechados; o apontado articulista nem com os olhos abertos conseguiu ver coisa de jeito...

Deus o salve.

Jorge Campos

## Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Amanhã — A Snr.ª D. Noémia Vieira Vasconcelos Santos e o Snr. José Pimenta do Vale.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito.

Domingo — A Snr.ª D. Inês dos Santos Lima Reis e as meninas Maria Luísa de Pinho Teixeira, Octávia Maria da Fontoura Beleza Braga e Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria, o Snr. Dr. Joaquim Reis e a menina Maria Clara Basto Pacheco Rodrigues.

Quarta — As Snr.ªs D. Vitória Santana da Silva Melo Vaz e D. Beatriz Augusta Horta e a menina Maria Luísa Sousa Brochado Pedras.

## Madrinhas de Guerra

Os nossos conterrâneos que fazem parte da Companhia Expedicionária de Caçadores n.º 5, que se encontra em Bissau, escrevem-nos a solicitar madrinhas de guerra.

Os soldados que nos fazem esse pedido, são os seguintes:

António de Jesus Lourenço Ramos, Soldado Condutor Auto, n.º 79/59; Manuel Augusto da Silva Barbosa, idem, n.º 311/59; Manuel Faria da Silva, idem, n.º 266/59; Francisco da Costa e Cunha, idem, n.º 36/59; Filipe Valdemar Gonçalves Cerqueira, idem, n.º 23/59; Américo Augusto Alves Torres, idem, n.º 412/59 e António Lopes Ferreira, soldado n.º 113/59.

A correspondência deve ser dirigida à Companhia Expedicionária de Caçadores 5 — Caixa Postal n.º 45.

Bissau — Guiné Portuguesa.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Solenes festas religiosas em honra de S. CRISPIM e S. CRISPINIANO

Como temos anunciado, os sapateiros de Barcelos, promovem, no próximo domingo, dia 25 de Outubro, solenes festas religiosas em honra dos seus patronos — S. Crispim e S. Crispiniano.



S. Crispim e S. Crispiniano

O entusiasmo que reina em todos os sapateiros não só da cidade como de todo o nosso vasto concelho, é grande, mesmo muito grande.

Os barcelenses também acolheram da melhor maneira a realização dessas festas e por isso, tudo indica, que as mesmas atingirão grande brilho.

Na Igreja Matriz, como preparação da festa a realizar no dia 25, principia amanhã, dia 16, às 21 horas, uma novena solene com a colaboração do Grupo Coral de Barcelinhos.

No domingo, dia 25, haverá às 8,30 horas missa de comunhão geral e às 11 horas missa solene.

De tarde, às 14,30 horas, Exposição solene do Santíssimo Sacramento, juramento dos Dirigentes da A. C. e sermão por um distinto orador sagrado.

Findas estas cerimónias religiosas organizar-se-á uma majestosa procissão que percorrerá as seguintes ruas:

Igreja Matriz, Rua Mártires da República, Rua Faria Barbosa, Largo da Calçada, Avenida Dr. Oliveira Salazar (lado da feira), dá a volta ao Monumento ao Bombeiro, Avenida Dr. Oliveira Salazar (junto às casas), Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique e novamente à Igreja Matriz.

As festas serão abrilhantadas pela excelente banda de música dos Escuteiros de Barroelas e todas as pessoas que desejem inscrever anjos para tomarem parte na procissão devem dirigir-se ao Snr. Francisco da Silva Esteves.

O FIGURADO será fornecido pela Casa Confiança, da Póvoa de Varzim.

### N CONVITE

Estando HOJE nesta Agência uma enviada especial da FÁBRICA ITALIANA NECCHI temos a honra de convidar V. Ex.ª a assistir a demonstrações que a mesma fará a partir das 14 horas da mais moderna máquina de costura automática NECCHI SUPERNOVA que executa mais de 200.000 pontos diferentes.

O Concessionário no Concelho de Barcelos  
Stand NECCHI e CIDLA

Rua D. António Barroso — Telefones 8454-8455

(Defronte aos Armazéns Quinta) — BARCELOS

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

### Dia das Missões

Na Casa do Menino Deus, haverá no próximo domingo, dia 18, uma tarde Missionária, das 15 às 18 horas, composta de jogos vários, rifas, quermesse e outras curiosidades, cujo produto reverterá todo a favor das Missões Portuguesas.

Pede-se a comparência de todos os barcelenses, em especial das Famílias das crianças que frequentam esta casa, pois é um dever de todo o católico português, ajudar as Missões.

Desde já se agradece a comparência de todas as pessoas.

A paróquia de Arcozelo em colaboração com o Colégio Missionário, da mesma freguesia, realiza também um Dia Missionário, cujo produto terá o mesmo fim — ajudar as Missões Portuguesas.

### Perigo

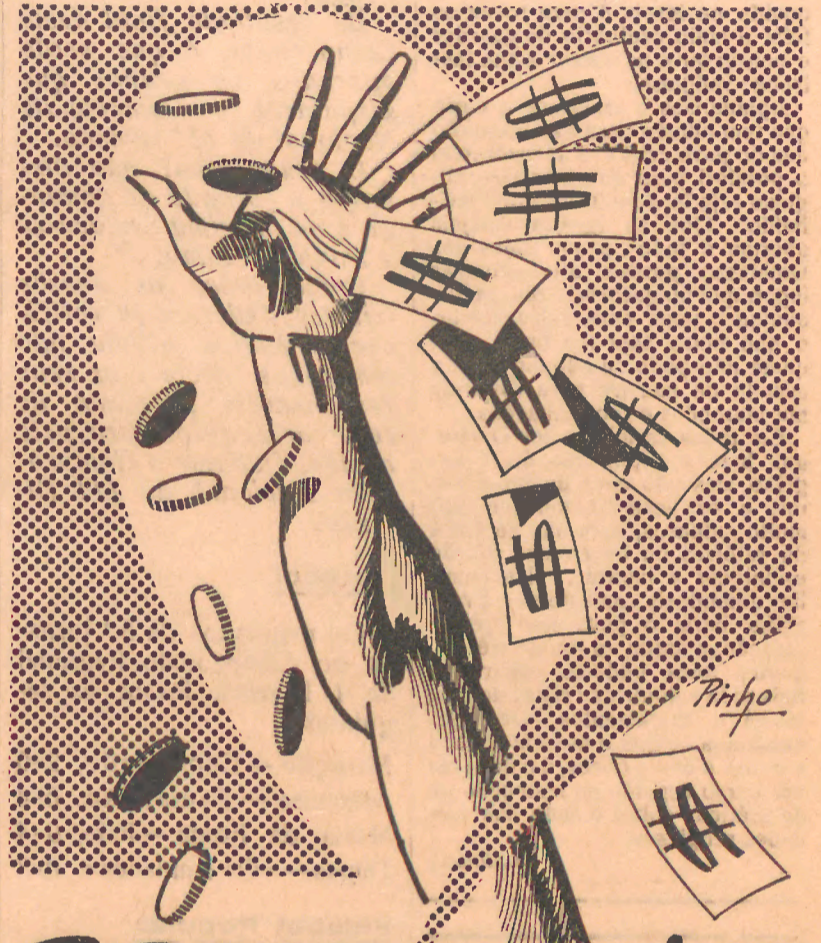
A pedido dos seus moradores, por diversas vezes, temos chamado a atenção de quem de direito para o perigo que constitui a falta de gradeamento nas escadas da Esplanada que dão acesso à casa de habitação da azenha da ponte pois, segundo nos informam, já se deram duas quedas de certa gravidade.

Como essas escadas, segundo nos declaram os seus moradores, sempre tiveram gradeamento, e para evitar outras quedas que podem ser graves, é aconselhável que as voltem a pôr mesmo com carácter provisório.

### Novo Comandante da G.N.R.

Tomou posse do Comando do Posto da G. N. R. desta cidade o Snr. Tenente José Pereira de Almeida, vindo de Valença do Minho.

Ao novo Comandante da G. N. R. que segundo nos informam é um oficial distinto e apurado, apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.



**POR FALTA DE CAPITAL  
NÃO PARE!...**

Exponha o s/ problema à

# EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA  
HIPOTECA DE  
PROPRIEDADES

*Colham Referências*

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º  
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º  
TELEFS. 366812-366731

## Instrução religiosa na Igreja para todos os fiéis

(Continuação da página 6)

na sua paróquia. Não lhes seria mais útil a bem das pessoas menos instruídas expor, mesmo sem eloquência e arte a simplicidade do Evangelho e o ensinamento da Igreja? Julgam-se de espírito muito justo e bastante elevado para não admitir que seja assim, e se a fé ainda existe em si não se julgam em condições de serem instruídos por um simples pároco de Cidade ou Vila ou por um humilde pároco da Aldeia. Estas palavras confirmam-se pela experiência quotidiana. A fé, em geral, nasce para se ouvir a palavra de Deus que a fez nascer, vivifica e fortifica. A pregação ouvida na Igreja é para todos os fiéis o meio ordinário de guardar e conservar e patentear a sua instrução religiosa.

Apiaudimos e louvamos o clero que tem olhado para as necessidades do povo cristão e de fazer todo o possível para que o ensino religioso seja largo e útilmente distribuído. Que as Igrejas estejam abertas a todos, e que todos aos Domingos possam ali encontrar lugar, que ninguém seja obrigado a qualquer paga para nelas entrar, e que nelas haja um lugar para quem não pode ou não quer dar a esmola da cadeira para evitar-se murmurações e recriminações.

Em todas as missas aos Domingos haja a explicação do Evangelho, mas não mais de dez minutos, e os sermões também não muito extensos, pois não se trata da retórica ou flores mas sim de esclarecer e instruir. Nas homilias dominicais comente-se o Evangelho para o povo lhe prestar atenção, e assim ao fim de três ou quatro anos pode-se expor aos fiéis toda a doutrina cristã: dogma, moral e sacramentos. Desengano-nos de que o meio mais fácil e quase o único eficaz, é o de fazer um curso seguido de instrução ou de práticas sobre o todo das verdades religiosas.

(Continua)

**As mais lindas rosas**

**As mais famosas árvores de fruto**

**As melhores sementes de flores e de horta**



Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredo, construção de jardins, parques e pomares.

**Catálogos grátis**

**Moreira da Silva & Filhos, Lda**

Rua de D. Manuel II, N.º 55  
**PORTO**

**Manuel Monteiro de Carvalho**  
MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Telefone 8325 — BARCELOS  
Consultas das 16 às 18,30 horas

### Precisa-se

Empregado/a para escritório, de preferência com alguma prática e fiador.

Carta à Redacção manuscrita pelo próprio/a, com idade, habilitações, ordenado que pretende e mais detalhes que julgue possa interessar.

### Garagem — Armazém

Garagens particulares, alugam-se na Rua Elias Garcia, n.º 2.

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes — Prótese dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321 — BARCELOS

## Vida Desportiva

### Campeonato Regional

Prosseguiu no passado domingo, o Campeonato Regional da I Divisão que está a ser disputado por nove clubes, sendo três pertencentes ao distrito de Viana do Castelo e seis ao de Braga.

Do resultado final deste Campeonato, é que serão apurados os grupos que disputarão o Campeonato Nacional da III Divisão.

O grupo local, não disputou a jornada de domingo e na próxima desloca-se a Ponte do Lima.

Como todos os nossos leitores puderam já verificar a equipa gilista não tem jogos fáceis e os seus responsáveis precisam de reforçar a equipa para, pelo menos, disputar o Campeonato Nacional da III Divisão.

### Futebol

Os resultados da 5.ª jornada do Campeonato Regional da I Divisão, foram os seguintes:

Monção — Esposende, 2-0  
Arcoense — Famalicão, 6-4  
Maria da Fonte — Fafe, 0-4  
Taipas — «Os Limianos», 0-3

### Futebol Popular

No Campo Adelino Ribeiro Novo, prosseguiu no último domingo, o campeonato de futebol popular, interessante iniciativa que é patrocinada pela Direcção do Gil Vicente Futebol Clube.

Os resultados dos jogos de domingo, foram os que se seguem:

Racing F. C. — S. Pedro, 4-0  
Leões da Esp. — Arcozelo, 2-0  
J. de Gamil — J. Alvelos, 0-7

— O calendário dos jogos, para domingo, a realizar no Campo Adelino Ribeiro Novo, é o seguinte:

Às 9,30 horas:  
Arcozelo F. C. — Andorinhas

Às 11 horas:  
J. de Alvelos — Milhazes F. C.

Às 14 horas:  
Crujense F. C. — D. Nuno

Às 15 horas:  
Ceramistas — Ucherâmica

Às 16 horas:  
Acad. Gual — J. de Gamil

### NOVA ALFAIATARIA

DE

**MARIO VIEIRA**

Ex-empregado do Sr. Eduardo António  
Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º  
BARCELOS  
(Junto à Casa Sialal)

## Noticias de Fragoso

Mais uma vez esta freguesia se fez representar muito condignamente no Cortejo de Oferendas ontem — dia 11 — efectuado a favor da continuação das obras no novo Mosteiro de S. Bento da Várzea.

As raparigas encarregadas do peditório e recolha dos donativos partiram e regressaram na furgonete do Sr. Bernardino Queirós, cantando alegremente, sinal eloquente de que o seu esforço havia sido coroado de bom êxito.

Em certas manifestações a generosidade do povo ainda não é, felizmente, uma palavra vã.

Ao Rev. pároco e a todas as pessoas que animadas da melhor vontade lhe prestaram a sua inteira colaboração para o feliz resultado desta iniciativa endereçamos muitos e sinceros parabéns.

— Decorre durante a semana em curso nesta freguesia o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, terminando na tarde de domingo, com Procissão Eucarística.

— As Confrarias do Santíssimo Sacramento e das Almas terminam hoje à noite a «volta» à freguesia, iniciada ontem, a fazer o costumeado «peditório».

Parece que tudo está a decorrer na melhor ordem.

— Terminaram as vindimas nesta freguesia, tendo sido a produção e a qualidade muito regulares.

Está prestes a terminar também a colheita do milho, cuja produção é muito animadora. O tempo é que não tem corrido muito de feição. Mas se não piorar...

— Deu-nos o prazer dos seus gentis cumprimentos o nosso muito dedicado amigo e ilustre conterrâneo Sr. José Maria Pias de Sá, residente nessa cidade.

Agradecemos.

— Voltou a ocupar o seu lugar na escola da vizinha freguesia de Aldreu, o Regente Sr. António da Silva Amorim, nosso conterrâneo, o qual em regime de comissão desempenha brilhantemente aquelas delicadas funções a caminho de 6 anos.

Que mais uma vez seja bem sucedido na sua espinhosa missão são os nossos votos.

— Partiu para Azurara (Vila do Conde) a menina Aida Barbosa da Cruz.

C.

### ROLDÃO DE OLIVEIRA

MÉDICO VETERINÁRIO

Fixou residência em

Vila N. de Famalicão  
TELEF. 299

### Exame universitário

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluiu com boa classificação, o 2.º ano, o nosso conterrâneo Sr. Carlos Augusto Pereira, filho do nosso amigo e assinante Sr. Augusto José Pereira.

Ao inteligente estudante, e a seus pais, enviamos muitos parabéns.

### « HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

### Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

### Maria José

ALTA COSTURA

Rua Gago Coutinho, 154-2.º

Viana do Castelo

## Columbofilia

Para entrega dos prémios referentes à campanha de 1959, realizou-se no passado sábado, na Sede da Sociedade Columbófila Barcelense, uma sessão Solene, que foi presidida pelo antigo columbófilo Sr. Augusto Sousa, ladeado pelos representantes do «Boletim Social da Tebe» e do *Jornal de Barcelos*.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Tesoureiro da Columbófila, Sr. Manfredo, que agradeceu a todos os presentes a sua comparência, tendo-se referido em termos muito elogiosos à acção dos jornais ali representados, em prol da columbofilia.

Usaram também da palavra os Srs. Jaime Ferreira, que representava o «Boletim Social da Tebe» e o Sr. Joaquim Correia da Silva.

Seguidamente foi feita a distribuição dos prémios, constituídos por valiosas taças, diplomas e ainda prémios pecuniários.

No final foi servido um fino copo de água aos presentes.

*Jornal de Barcelos* agradece o convite, bem como as palavras que lhe foram dirigidas pelo Tesoureiro da simpática Colectividade.

—X—

### Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos de despedida, por ter sido transferido, a seu pedido, para Guimarães, o nosso prezado amigo Sr. Alferes Manuel Pereira de Carvalho que esteve nesta cidade como Comandante da G. N. R., cargo que desempenhou com apuro e muita correcção.

Agradecemos os cumprimentos apresentados e desejamos-lhe muitas felicidades.

### Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a Farmácia «ANTERO DE FARIA» no L. Dr. Martins Lima.

### Agradecimento

A família de José Gomes Pedrosa, agradece reconhecida a todas as pessoas que prestaram os seus favores, e as últimas homenagens ao saudoso extinto, assim como a assistência à missa do 7.º dia.

Gilmonde, 12 de Outubro de 1959.

### Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Casa — Vende-se

De rendimento, nesta cidade.

Informa esta Redacção.

## Vendem-se

Portas interiores e janelas novas.

Informa esta Redacção.

## BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

## Precisa-se

Empregado com prática de Mercadoria e Vinhos.

Informa esta Redacção.

## Empregado — Precisa-se

Para mercearia, nesta cidade.

Informa esta Redacção.

## Casa nova

Vende-se ou aluga-se com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Calçadas em Arcozelo. Falar no local.

## Acordeón — Vende-se

Marca SCANDALLI. 120 baixos, em estado de novo.

Informa o Sr. Manuel Faria Simões, Funcionário dos C. T. T. — CARVALHAS.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50



NOTA DA QUINZENA

**ENQUANTO** a conquista do espaço se prossegue com enorme entusiasmo e os homens se vangloriam da sua capacidade realizadora, uma outra batalha se trava no íntimo das consciências. O comunismo — o autêntico — prescinde de Deus e apregoa até que Deus não existe sequer. A crença em Deus é fruto de uma civilização que agoniza, e o mundo novo demonstrará que Deus é um mito. O homem é que é Deus de si mesmo. E tudo isto, apesar de o chefe actual do governo comunista ter falado muita vez em Deus, durante a sua visita aos Estados Unidos. Os crentes, pelo contrário, pensam outra maneira. Seja qual for a sua religião, todos estão certos de que o avanço do homem para o espaço interplanetário terá como consequência desvendar melhor os

segredos da infinita grandeza de Deus e, portanto, torná-LO mais bem conhecido e respeitado.

Uns travam batalha no campo do progresso material, convencidos de que isso lhes basta. Outros, satisfeitos com esse progresso, sobem mais até Deus.

Dar-se-á a união das duas frentes de batalha numa só ofensiva em busca de Deus? A descoberta dos espaços infinitos será, afinal, a descoberta de Deus?

Tudo leva a crer que sim.

E oxalá que sim, porque o homem, mesmo o que se julga crente, muito precisa de descobrir a Deus, porque anda tão longe d'Ele!

Tão longe sobretudo do pensamento de Deus e dos seus planos de Amor!



Ao longe... e ao largo...

Depois de passar uns meses de repouso indispensável, na freguesia de Gilmonde, regressou a Pernambuco, no barco « Vera Cruz », a Sr.<sup>a</sup> D. Silvina Pedrosa Valadas que se vai juntar a seu marido, Paulino Gonçalves da Seara.

A fim de se juntarem a seu pai, partiram hoje para S. Paulo os jovens José Joaquim de Faria Pimenta e Maria Ondina de Faria Pimenta, de Vila Seca.

Com o mesmo destino, partiu o jovem Carlos Eduardo Gomes de Faria, de Gilmonde.

A todos desejamos boa viagem e muita sorte.

Vila Seca, 13

**Benditos do meu Pai** — Assim chamará o Senhor, no dia terrível das contas, por aqueles que socorreram carinhosamente os pobres: benditos! como será suave a voz de Jesus para os que tão desinteressadamente socorrem irmãos que nem sequer têm uma casita para se abrigarem.

E como serão bem recebidos no Céu aqueles que se lembravam de construir uma casa para os pobres de Vila Seca. Que bela ideia!

Alguns já se ofereceram para ajudarem com suas esmolas. Outros se juntarão de certo. E a todos o Senhor dirá: Benditos do meu Pai!

**O nosso salão** — Não está esquecido o nosso salão. Anda continuamente no pensamento e é já uma realidade. Vão-se ultimando os trabalhos. Vila Seca precisava deste edifício digno dos seus pergaminhos e que se enquadrasse perfeitamente na onda do progresso que passa. Levantámo-lo grande e espaçoso, mas airoso e belo. E tudo isto foi possível porque *querer é poder*.

Os obstáculos que surgiram foram caindo um por um ante a nossa vontade firme e inquebrantável. Que importam as dificuldades se não há coisas impossíveis? Que importam, se todas as obras de Deus estão marcadas com o sinal do sacrifício?

Avante, pois, pelo Salão Paroquial. **Feixe de notícias** — Deram-nos o prazer duma visita o Sr. Jerônimo de Castro, distinto jornalista, e Manuel Mendes de Carvalho, industrial das Aves;



MOMENTOS DE BOM HUMOR

— Então abandonaste a tua carreira?  
— É verdade, meu amigo. Agora dedico-me ao comércio.  
— De quê?  
— De móveis.  
— E que tal? Já vendeste muitos?  
— Até ao presente só vendi os meus.

Calisto vai à estação esperar a sua cara-metade. Ao sair esta do comboio, caíram nos braços um do outro.

— Olha — diz a esposa — os teus pais não me queriam deixar vir.  
— Coitados! Como eles são meus amigos!

O Médico — Sente calafrios?  
O Doente — Horríveis, Senhor Dr.. Estou sempre a tremer.  
O Médico — E batem-lhe os dentes?  
O Doente — Isso não, Senhor Dr., porque os tenho ali na mesinha de cabeceira...

— Também nos visitou hoje o Sr. José Gomes da Silva, proprietário da importante Firma Lusa-Rádio, do Porto, tendo deixado na nossa residência, para propaganda, um magnífico aparelho de Televisão;

— No Conselho da Acção Católica que se realizou em Braga, na Direcção Diocesana, tomaram parte as nossas jácistas D. Palmira Casanova e Maria Elvira Garrido;

— Decorreram três anos — completaram-se ontem — sobre a morte da bondosa jácista Maria Lucinda da Silva Ribeiro. O tempo não apagou a lembrança daquela que soube imprimir à sua vida uma nota de dignidade e aprumo admiráveis. E, assim, mais uma vez, as raparigas da Acção Católica mandaram celebrar uma missa de sufrágio por aquela que foi sempre um modelo de dedicação e vir-

tude. Quase todas comungaram. Que Deus a tenha à sua beira. — Depois de retemperadas as forças numas férias grandes, entraram já numa nova caminhada os vários estudantes da freguesia. Que todos estudem para que os exames, que são sempre ocasião de grandes aflições, não sejam também uma grande trapalhada para eles e para os pais.

— Os jovens jácistas José Joaquim de Faria Pimenta, e sua irmã Maria Ondina Faria Pimenta, que partiram hoje para o Brasil, tiveram a gentileza de virem despedir-se de nós.

Que o Brasil lhes dê muito dinheiro e não lhes tire os princípios religiosos que receberam na sua terra.

Gilmonde, 12

**Senhora do Rosário** — Realizou-se, no primeiro domingo deste mês, a festa estatutária da Confraria do Rosário. As dez horas da manhã, foi cantada a missa solene, tendo o orfeão da Acção Católica, sob a regência do jácista Manuel Jardim dos Santos, executado a « Missa fácil », do Dr. Manuel Faria.

De tarde, após a recitação do terço, entremeados de cânticos marianos, subiu ao púlpito o Rev. Pároco de Barqueiros que admiravelmente cantou as glórias da Senhora e exaltou a devoção do Rosário.

Seguiu-se bem organizada procissão eucarística, terminando a festa com a bênção do Santíssimo Sacramento.

**Incorporados em Cristo** — Foram purificados nas águas lustrais do baptismo, a 4, Maria de Fátima, filha de Joaquim Ferreira da Rocha e de Carolina de Miranda; a 11, Ana, filha de Armando Manuel



À luz da eternidade...

Na tarde do dia 3, quando recolhia castanhas, despenhou-se o lavrador José Gomes Pedrosa, da freguesia de Gilmonde.

Transportado imediatamente ao Hospital da Misericórdia, faleceu no dia seguinte. Os officios fúnebres realizaram-se na sua igreja paroquial, com a assistência de seis sacerdotes e muito povo.

POR ESSE FORA

- 1 \* Morreram as 17 pessoas que seguiam num avião comercial que se despenhou nas Aleutas.
- 2 \* O tufão « Vera » causou, no Japão, mais de 5 mil mortes e desaparecidos, 10 mil feridos e meio milhão de pessoas sem lar.
- 3 \* Na Sicília, com pastelaria avariada, ficaram intoxicadas 80 pessoas, três das quais em estado grave.
- 4 \* As inundações de Caxemira fizeram 162 mortos e elevados prejuízos.
- 5 \* Na Flórida, um naufrago lutou, durante dezassete horas, contra onze tubarões, conseguindo safar-se, embora com vários ferimentos.
- 6 \* Morreram 150 pessoas nas últimas inundações no Estado de Rio Grande do Sul.
- 7 \* Na Austrália, há 1.767 escolas católicas, com 303.138 alunos do ensino primário e 82.711 do secundário.
- 8 \* Cerca de 50 espanhóis vão treinar-se, em Berlim Oriental, para actos subversivos e de sabotagem.
- 9 \* Dado como morto, apareceu um piloto inglês que fora projectado do seu avião da altura de 12 mil metros.
- 10 \* Milhões de grilos invadiram uma localidade da Andaluzia, tornando impossível o trânsito pelas ruas.
- 11 \* Novo foguetão cósmico foi lançado pela União Soviética e colocado na órbita lunar.
- 12 \* Segundo estatísticas agora publicadas, foram construídas, nos últimos dez anos, na cidade do México, 94 Igrejas.
- 13 \* O Ministro da Educação Nacional presidiu ao encerramento do Curso de Férias para Religiosas Educadoras.
- 14 \* Inundações na Bengala Ocidental fizeram 30 mortes e destruíram 50 mil casas.
- 15 \* Os operários católicos holandeses recolheram, este ano, cerca de 18 milhões de liras para os seminaristas pobres.
- 16 \* O partido conservador obteve esmagadora vitória nas eleições britânicas.
- 17 \* Um multimilionário inglês, cuja fortuna está avaliada em 240 mil contos, assistiu, visivelmente comovido e satisfeito, à cerimónia da ordenação sacerdotal dum seu filho.



As mulheres são excessivas: são sempre ou melhores ou piores do que os homens.

(La Bruyère)

Quanto mais me vejo velho, pobre e sem amparo, mais me sinto perto de Deus; quanto mais os homens me abandonam, mais O sinto próximo de mim.

(Milton)

O orgulho humano ou é feroz, estúpido ou ridículo.

Como é infame quem desampara seu pai! E como é amaldiçoado de Deus o que exaspera sua mãe!

(Eclesiástico, 3,18)

Não pode permanecer a glória que se alimenta de injustiças.

Custa-me a acreditar no cristianismo dum cristão que não se preocupa com o bem do seu próximo.

(S. João Crisóstomo)

Fernandes da Silva e de Ana Vieira de Miranda.

**Pelos campos** — Há ainda bastante milho para colher e os lavradores dão-se por bem compensados dos seus trabalhos.

As vindimas se terminaram, as adegas não se encheram, mas o verdinho é de óptima qualidade,

havendo vinhos de 11 e 10 graus... e também de menos...

C.

Fornelos, 12

**Homenagem ao nosso Pároco** — Passou já um ano após a tomada de posse do nosso Rev. Pároco. Para festejar o aniversário e para lhe dizermos que estamos satisfeitos com a sua acção pastoral, com o seu zelo e dedicação pelos problemas da formação religiosa do nosso povo, que ele tem desenvolvido com verdadeiro espírito sacerdotal, a freguesia, por iniciativa dum punhado dos melhores homens da terra, quis, e muito justamente, homenageá-lo.

Foi simples a festa, mas cheia de sinceridade e bastante para lhe mostrar nos a nossa gratidão e o nosso apreço. Quando, manhã cedo, estrelejaram os foguetes, logo o povo acorreu à igreja para assistir à missa que as raparigas da J. A. C. F. cantaram. Que o nosso Rev. Pároco continue à nossa frente para o levantamento espiritual e moral da nossa gente.

C.

Eirado — Vende-se

Com ramadas, bastante azeite e casas anexas; e outro prédio de mato e pinheiros, todos sítos no lugar de Crestes da freguesia de S. Salvador de Campo, junto à estrada.

Para informações: em Cossourado, o proprietário, Sr. António Barbosa da Silva e em Tamel S. Fins, o Sr. Adelino Pereira Mota.

Rapaz — precisa-se

Idade, 12-13 anos, com exame do 2.º grau, para praticar em mercearia mixta, numa freguesia do concelho.

Carta à Redacção ao número 50.

Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 8428

## As Louças de Barcelos

**Regionalismo, Tradicionalismo, Modernismo, Estrangeirismo** — quatro classes em que precisamos agrupar as louças que se dizem de Barcelos, numa separação lógica e conveniente. Para reunirmos uma colecção de Louças de Barcelos com critério, há que ter em vista estas diferenças, aliás caíremos na confusão e no erro.

Temos assistido a muitas discussões acerca de definição do Regional. Para muitos, Regionalismo e Tradicionalismo é uma e a mesma coisa porque não querem aceitar o regionalismo dos nossos dias. Não podemos compreender a existência de artistas sem a sua arte; o barrista que trabalha o barro guiado pela rotina e dos seus pais e avós se não distancia um milímetro, não é um artista, mas pura e simplesmente uma máquina de reprodução, um homem com mãos mas sem cabeça. É necessário que alguém de incontestável competência esclareça tudo isto porque, com muita frequência se apartam colecções de louças regionais para satisfazer encomendas e sempre notamos a dúvida, a indecisão e a ignorância a presidir nestas escolhas.

Uma caneca, porque tinha um ramo e dois corações muito bem feitos, não era regional; uns galos, não eram regionais porque se apresentavam muito elegantes e bem pintados; um prato de parede foi posto de parte porque não tinha erros de ortografia na quadra que ostentava. Isto não é defender o regional, mas pura e simplesmente, o analfabetismo. Se se pretende evitar a perfeição para que se criem escolas? Para que se faz a campanha de adultos? Para que se ensina Desenho? Insistimos porque são muito frequentes exemplos desta natureza e a confusão assim aumenta. Ou se deve aceitar como bom regional, como o melhor regional, tudo o que é bem feito, ou devem retirar-se das escolas todos os filhos dos ceramistas.

Noutra colecção de Louças de Barcelos vimos uma «Carmem Miranda», de Coimbra, coitadita, já muito desfigurada e com os vestidos muito mal tratados; uma bailarina espanhola, de Vila Nova de Gaia; um gato maltês, das Caldas da Rainha. E lá foi a colecção (de Louças de Barcelos?) sabemos lá para onde!? Pobres Louças de Barcelos!

É pena que se confunda Regionalismo com Tradicionalismo e muito lamentável que se faça guerra ao «Regionalismo perfeito»; mas à confusão de tudo isto com o Estrangeirismo, não sei como deve chamar-se.

Devemos condenar o Regionalismo dos nossos dias? E o Modernismo? Porque motivo, se ele for nado e criado na terra sem influências estranhas?

Estimamos e defendemos com entusiasmo o Tradicionalismo, porque ele é toda a nossa história, mas cansa se o tornarmos demasiado vulgar. Para que a nossa indústria desperte entusiasmo e prospere, precisa evoluir, criar coisas novas e até de melhor qualidade e maior interesse. Não vemos mal algum no fabrico de tudo que seja nosso ou por nós criado e fomenta a indústria. O que é preciso é que não haja plágio ou decalque e até nem cópia, nem imitação. Que os trabalhos sejam só dos seus autores e então que se lhe não negue regionalidade, sem confundir, no entanto, com o tradicional.

M.

## Em defesa de S. Bento da Várzea

No pretérito mês de Agosto, num quinzenário da Póvoa de Varzim, certo articulista quis usar da palavra para ocultar talvez o seu pensamento, seguindo o preceito de Talleyrand, e vá de escrever algo de arrasador acerca do Novo Mosteiro de S. Bento da Várzea, ainda em construção, como todos sabem.

Tirante de medo, debruçado sobre a matemática, tenta descrever números, apresentar cifrões, com aquele ar receoso que se lhe adivinha e, sovinaamente — para não dizer cobardemente — eis aberta entre os dedos a saca do dinheiro, bem contra o peito...

Os habitantes da Várzea prescindem de tais contas generosas! Andam cheios desses favores... São mais fortes de espírito do que o tal articulista pensa. Em tudo resolutos, não sabem o que é cobardia e, ao darem um passo, sa-

bem perfeitamente qual o caminho a trilhar, sem necessidade de certos conselhos de amigos, que de boa vontade devolvem à procedência...

A seguir, num período gramatical a pedir, palmatoadas, sem coerência, o indigitado articulista ergue as mãos para soltar um «oh!» de comiseração, por saber que ia ser demolida a roseta e a porta românicas que se vêem no frontispício da igreja velha, bem como por não encontrar portas laterais no corpo principal do novo templo; e o que merecia a honra de ser examinado em primeiro lugar, — ou seja a fachada do novo mosteiro, — coloca ele em segundo ou nenhum plano. Mas, para salvaguarda do seu «amor a Portugal Artístico» vem de caminhada até Várzea, talvez não para defender

(Continua na página 2)

## Instrução religiosa na Igreja para todos os fiéis

Pelo Padre F. CASTILHO

A paróquia bem ordenada distribui a instrução religiosa na escola, no catecismo e nas obras de perseverança. Ela atinge a infância, a adolescência e a juventude. Mas onde é que serão instruídos o povo cristão, os adultos, o conjunto dos paroquianos, enfim os fiéis em massa? na Igreja. Este assunto merece uma atenção assás particular, pois é na Igreja onde o sacerdote católico, somente, possui a arte divina de cativar constantemente a atenção dos seus ouvintes, de os reunir em dia fixo em volta da cadeira paroquial obtendo sem esforço de eloquência, o triunfo da mesma, a convicção e a persuasão.

Jamais se diga que a pregação é estéril, sem dúvida, por motivos que não vem a caso enumerá-los, nem sempre se obtêm os resultados que se esperavam produzir nas almas e até nas freguesias.

Mas apesar disso, da pregação obtém-se um bem imenso. Por mais que procuremos não há senão um lugar em que os homens de hoje se podem sentir conformes e se reúnem por instantes. Esse lugar é a Igreja. Ali, somente, se ouve a voz que constata e produz a harmonia. O pároco não tem necessidade de chamar a assembleia do povo que dá a cadeira da verdade à caridade; a maior parte das obras de beneficência a ele são devidas e as sustenta. E o que faz ele no que diz respeito a moralidade?

O ensino do mal nada tem de equivalente mais poderoso. O púlpito quase só combate o teatro, o romance, o jornal e esta aragem terrível a que chamamos o ar do mundo. Mas felizmente nos púlpitos também se prega a verdade, a doutrina cristã, e isto em missões, novenas e aos Domingos.

A palavra divina é anunciada em quase todas as junções e debaixo de formas as mais variadas: sermão, homilia, alocução, conferência, panegírico, prática, etc... Podemos e devemos afirmar que só não entendem a palavra divina os que a não querem entender, ou aqueles que depois de terem assistido à instrução religiosa a não querem receber. Nós nos dirigimos, pois, a todos os fiéis, e, primeiro que tudo, e lhe perguntamos se desprezam e evitam os grandes deveres que para eles são já uma lição e um ensinamento.

Tudo fala com viveza e com agudeza nas grandes assembleias litúrgicas. Nós, os cristãos temos nas nossas Igrejas a arte, a arquitectura, a poesia, a música. Temos o acto permanente, imortal, eterno que põe o homem em contacto com a Divindade, o acto do Santo Sacrifício. Temos as maravilhas da Liturgia cristã que exerce sobre as almas um apostolado inigualável. A Igreja é a casa de Deus e a casa do povo, ou melhor o palácio do povo, pois é a grande escola da igualdade.

O Padre cristão acolhe sempre os fiéis com todo o luxo, de que dispõe, como se fossem irmãos muito rodeados. Por ventura a maior parte dos cristãos não gostam dos officios divinos acompanhados de missa cantada e sermão, procuram sim a missa mais abreviada e que não tenha a explicação do Evangelho.

Têm pressa. A sua fé pouco alimentada torna-se em breve fraca, flutuante, lânguida, amortecida. Depressa esquecem o pouco de ciência religiosa que tinham.

É que os homens do mundo, mesmo aqueles que exercem uma

## Motivos de júbilo para Negreiros

NEGREIROS escreve nas páginas da sua história o nome de dois heróis: dois dos seus filhos atingiram a meta sublime do sacerdócio.

Estes dois ilustres filhos da nobre e pitoresca freguesia de Negreiros, tiveram o mesmo ponto de partida e a mesma meta final, mas não seguiram o mesmo caminho. Mais uma vez se tem como certa a sabedoria popular: «são muitos os caminhos que vão dar a Roma».

São estes neo-sacerdotes, os RR. PP. José Pereira da Silva Campos e Augusto Campos de Oliveira, filhos de abastados lavradores da sobredita freguesia. O primeiro é sacerdote diocesano, o segundo franciscano.

O Rev. P.<sup>o</sup> Augusto ingressou no colégio de Montariol no ano de 1946. Cinco anos depois dava entrada no régio convento de Varatojo, onde fez um ano de noviciado, no fim do qual fez a profissão de votos simples. Coursou depois em Leiria 3 anos de filosofia e acabou a sua carreira seminarística no Seminário da Luz em Lisboa. Recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de S. E. o Snr. Cardeal Patriarca na Sé de Lisboa aos 15 de Agosto de 1959.

No dia 30 de Agosto deste ano teve a sua grandiosa festa de missa nova a que acorreram todos os fiéis da freguesia e grande número dos das freguesias vizinhas.

O Rev. P.<sup>o</sup> José Ferreira da Silva Campos, um ano depois do P.<sup>o</sup> Augusto, deu também entrada no Colégio de Montariol. Porém, volvidos quatro anos, muda de rumo sem no entanto deixar a carreira sacerdotal. Passou para o Seminário Diocesano onde continuou na realização do seu ideal. Foi ordenado presbítero na Sé Primacial de Braga no dia 12 de Julho. Cantou sua missa nova na freguesia de Negreiros no dia 23 de Agosto deste ano.

O bom povo de Negreiros compreendeu muito bem a grandeza do facto que passava e não quis que passasse despercebido. Num gesto de generosidade, à custa de muito esforço e mesmo sacrificio gravou bem fundo na alma de todos os Negreirenses e seus circunvizinhos as datas das missas novas. Por isso, é digno dos maiores elogios. Devo dizer que festas deste género em parte nenhuma do país atingem tanto esplendor. Todos os visitantes ficaram maravilhados e perguntavam até, se não havia outros motivos para tais ornamentações!?

Realmente os Negreirenses mostraram compreender que honrando um sacerdote, um simples mortal a quem Deus ungiu com a sua graça, honravam o próprio Jesus Cristo. Parabéns, povo de Negreiros. Deus Nosso Senhor concerta que vos pagar a cem por um todos os vossos trabalhos e sacrificios, derramando sobre vós graças abundantíssimas. No entanto, uma coisa vos quero pedir: rezai sempre pelos sacerdotes, para que sejam santos e zelosos trabalhadores da vinha do Senhor. Agradecei também ao Senhor o ter-vos dado tantos sacerdotes e numerosos seminaristas. Ajudai os seminaristas, favorecei as vocações sacerdotais, sobretudo as missionárias.

Lembraí-vos dos nossos irmãos da África, China, etc., que não conhecem a Cristo. O comunismo avança pela África adentro como lobo em rebanho desprotegido. São muito necessários sacerdotes santos, sacerdotes missionários.

Quero dizer mais uma coisa e esta não é só para o povo de Negreiros, mas sim para todos os leitores, assíduos ou de ocasião, do *Jornal de Barcelos*. Nem só os sacerdotes é que podem ser missionários. Qualquer pessoa que queira ser generosa para com os nossos irmãos infiéis, o pode ser de vários modos: comprando revistas e periódicos missionários, rezando pelas Missões e Missionários, dando esmolas, como roupas, paramentos de altar, dinheiro, etc.

É obrigação de todos sermos apóstolos.

Damos mais uma vez os parabéns ao povo de Negreiros, especialmente aos que mais trabalharam e desejamos aos neo-sacerdotes muitas felicidades e um apostolado fecundo.

Negreiros, 15 de Setembro de 1959.

J. Ferreira

profissão elevada, qualquer que seja a sua instrução quer de história, quer de literatura ou de ciências são homens raramente instruídos em matérias religiosas. A maior parte das vezes os seus conhecimentos são mais superficiais. Estudaram sim, em tempos idos, o catecismo, que é o resumo

da doutrina cristã; escuta, a sua explicação adequada à sua idade, mas depois vieram os seus estudos clássicos, nas escolas superiores e pergunta-se-lhe que tempo recordaram o catecismo da infância!

Julgam-se já bastantemente instruídos sobre o que ouviram na

(Continue na página 4)